



## Boletim da Associação de Bridge da Madeira

### O TORNEIO INTERNACIONAL É JÁ DENTRO DE UM MÊS

#### A Taça de Portugal Voltou

A Taça da Madeira foi conquistada pela equipa Toyota, composta por Bruno Bacanhim, Alexandre Rodrigues, Fernando Ribeiro, Filipe Gonçalves e Sílvio Costa. Ganharam a final contra a equipa do Sr. Machado por 85-37 IMPs.

Ambas as equipas finalistas foram representar a Madeira na fase final da Taça de Portugal, que se realizou em Lisboa nos dias 21, 22 e 23 de Setembro. A equipa Toyota foi eliminada, enquanto que a equipa composta por João Machado, José Macedo, Eduardo Fernandes e Pedro Morgado sagrou-se vencedora e trouxe a taça de volta para a Madeira. Parabéns!

O torneio de Verão, que decorreu nas instalações da Liga dos Combatentes – Antigo Paiol – foi jogado em “Patton” e o par Carlos Luiz – Miguel Teixeira foi o vencedor com 58 PVs. Bruno Bacanhim e Sílvio Costa formam o par que ficou em 2º lugar, a 2 PVs do primeiro. No terceiro posto ficaram, empatados com 53 PVs, os pares Bruno Neves – Pedro Macedo e Nuno Pereira – Luís Miguel Silva

No fim-de-semana de 07 e 08 de setembro, decorreu a 4ª etapa do Circuito Regional realizada em Machico, no hotel Dom Pedro. O par Carlos Luiz – Miguel Teixeira venceu este torneio. O par Robert Snapper – Bruno Neves ficou com o segundo posto da geral e o terceiro lugar foi obtido pelo par Henrique Ribeiro – Filipe Gonçalves. Na classificação com handicap, a única diferença é que o segundo posto vai para o par John Freitas – Joaquim Trindade.

Nos dias 13, 14 e 15 de setembro realizou-se o Campeonato Regional de Pares por IMPs. O par Laura Woodruff – Carlos Luiz obteve 144.92 PVs e venceu esta prova. O par Miguel Teixeira – Fernando Ribeiro ficou com o segundo posto, a 5.43 PVs. No terceiro lugar, com 126,04 PVs, ficou o par Eduardo Fernandes – Frederico Teixeira.

Entramos, agora, no ultimo trimestre deste ano marcado, como de costume, pelo nosso Torneio Internacional.

Contamos, este ano, com uma participação semelhante ao do ano passado (193 pares e 88 equipas nos torneios principais). Continuará a ser, este ano, o maior torneio de bridge realizado em Portugal. Este evento, que decorrerá entre os dias 01 e 12 de novembro, começará com o simultâneo de quinta-feira (dia 01 às 21h00), que contou com 28 pares no ano passado. No dia seguinte haverá uma sessão de pares por IMPs às 16h00 (que teve 29 pares no ano passado) e no sábado, dia 03, às 16h00, uma segunda sessão de pares por IMPs, que, em 2017, teve 35 pares.

Na segunda-feira dia 05, às 21h00, decorrerá o “Warm-up” que, na passada edição, contou com a presença de 115 pares.

Os dias 06, 07 e 08 serão para as sessões do torneio de pares (todas às 16h30) e as equipas vão defrontar-se nos dias 09, 10 e 11. Para este ultimo evento vai haver uma alteração significativa nos horários: Começamos mais cedo na sexta-feira (às 20h30), jogamos 2 encontros no sábado de manhã (11h30), 4 encontros no sábado à tarde (15h30) e 3 encontros no domingo à tarde (15h00)

À semelhança de anos anteriores, foram criados “pacotes” para beneficiar os jogadores filiados na ABM. Consulte a página 2 para ver os detalhes.

Com a alteração dos horários de sábado foi contemplado um almoço no hotel Vidamar. Este almoço está incluído nos pacotes que incluem participação no torneio de equipas.

A 5ª etapa do Circuito Regional terá lugar na Calheta – Hotel Saccharum – nos dias 12 e 13 de outubro.

Nos dias 16 e 17 de novembro realiza-se o torneio comemorativo do aniversário da ACRDSM.

O torneio e jantar de natal será no dia 24 de novembro.

Pedro Nunes

# 21º Open Internacional de Bridge da Madeira - está aí!

Tal como aconteceu nas últimas edições, a ABM irá criar condições para que todos os seus filiados possam participar neste grande evento. Assim sendo passamos de seguida a divulgar o programa, preços e condições para os filiados da ABM.

## TABELA PREÇOS GERAL

Torneios de sessão única têm um custo de € 15,00 por jogador, por sessão.

O Open de pares tem um custo de € 140,00 por jogador.

O Open de equipas tem um custo de € 155,00 por jogador.

Jantar encerramento tem um custo de € 40,00 por participante.

## TABELA PREÇOS PARA FILIADOS ABM (\*)

Torneios de sessão única, exceto Warm-Up, têm um custo de € 10,00 por jogador, por sessão.

Open pares tem um custo de € 80,00 por jogador.

Open equipas tem um custo de € 85,00 por jogador.

Jantar encerramento tem um custo de € 30,00 por participante.

(\*) Para todos aqueles que tiverem as suas quotas regularizadas a data de 08/out/2018 e que tenham participado minimamente em 2 provas de apuramento regionais ou 10 simultâneos.

## PACOTES ESPECIAIS

### TORNEIOS PARALELOS (exceto Warm-Up)

Quaisquer 2 torneios de sessão única dos torneios paralelos, o valor a pagar é de € 15,00.

Quaisquer 3 torneios de sessão única dos torneios paralelos, o valor a pagar é de € 20,00

Todos os 4 torneios de sessão única dos torneios paralelos, o valor a pagar é de € 25,00.

### PROGRAMA PRINCIPAL

Para o open de pares + equipas, o valor a pagar é de € 125,00.

Para o open de pares + equipas e ainda jantar encerramento, o valor a pagar é de € 150,00.

Quem participou em 4 provas do Circuito Regional tem um desconto adicional de € 40,00.

Quem participou em 5 provas do Circuito Regional tem um desconto adicional de € 50,00.

Estamos certos de que apreciarão este esforço da organização e que as condições propostas são bastante apelativas.

Chamamos a atenção que a compra é pessoal e intransmissível.

De modo a usufruir destes preços, para além da quota atualizada até 8 de outubro de 2018, terão obrigatoriamente de se inscrever, pagar e levantar os vouchers das opções escolhidas até ao dia 22 de outubro. Depois desta data deixam de ser validas estas condições.

## A Segurança Compensa

O Bridge é conhecido por ser uma das modalidades com mais colunas em publicações periódicas e literatura dedicada. É irresistível a vontade de aprender com os erros dos outros (há demasiadas mãos possíveis, não temos tempo para aprender só com os nossos) e o fascínio por histórias de desgraça e glória – é quase impossível nunca ter lido alguma. Esta mão do recentemente disputado Campeonato Regional de Pares por IMPs encaixaria na perfeição na categoria de jogo de segurança otimizado.

Mão: 15      ♠ 10 6 5 2  
 Dealer: S      ♥ 9 2  
 Vul: NS      ♦ J 2  
                  ♣ Q J 8 5 2

♠ K 9	N	♠ A Q 8
♥ A 6 5 4	W	♥ K Q J 10 8 3
♦ A Q 10 7 5 3	E	♦ 9 8 4
♣ A	S	♣ 9

♠ J 7 4 3  
 ♥ 7  
 ♦ K 6  
 ♣ K 10 7 6 4 3

N	E	S	W
		Passo	1 ♦
Passo	1 ♥	Passo	3 ♥
Passo	3 ♠ <sup>1</sup>	Passo	4 ♣ <sup>1</sup>
Passo	4 ♥ <sup>2</sup>	Passo	4 NT <sup>3</sup>
Passo	5 ♠ <sup>4</sup>	Passo	6 ♥
Passo	Passo	Passo	

<sup>1</sup> Cue-Bid

<sup>2</sup> Nega cue-bid a ♦

<sup>3</sup> RKCB

<sup>4</sup> 2 Chaves + ♥Q

No leilão a que assistimos, Oeste mostrou uma mão interessante com o apoio em salto em 3♥ que levou Este a valorizar a sua mão. As vozes de 3♠ e 4♣ eram cue-bids, mostrando controlo no naipe e algum interesse em continuar para lá de partida e a voz de 4♥ nega o controlo de 1ª ou 2ª a Ouros. Oeste não se intimidou e quando soube que o parceiro tinha A♠, K♥ e Q♥ não precisou de mais para marcar 6♥.

Depois da saída ao 4♠, o contrato parece que depende de acertar os Ouros, mas, de facto, podemos transformar em 100%. Basta lembrarmo-nos das noções de segurança, eliminação e "pôr-em-mão".

Começamos por ganhar com o K♠ do morto e, de seguida, um trunfo para o rei da mão, que confirma a boa distribuição dos trunfos. Depois de tirar o último trunfo, basta jogar o A♣, seguido de 9♠ para o A♠ e Q♠, onde balda o 3♦ de Oeste. Eliminámos, assim, os naipes pretos e chegamos a esta posição:

♠ 10	N	♠ -
♥ J 2	W	♥ J 10 8 3
♦ Q J 8 5	E	♦ 9 8 4
♣ -	S	♣ -

♥ A 6  
 ♦ A Q 10 7 5  
 ♣ -

♠ J  
 ♥ -  
 ♦ K 6  
 ♣ K 10 7 6

Agora basta jogar o 9♦ em direcção à forquilha dupla. Se Sul assistir com uma figura, cobrimos, com intenção de voltar à mão para repetir a passagem se necessário. Caso Norte ganhe a mão pode escolher o seu veneno: jogar Ouros em direcção à forquilha do morto, ou jogar para corte-e-balda. Corta no morto, balda o Ouro perdente da mão, que fica apurada com o ♦A do morto. Se Sul não assistir, deixamos correr e estamos na mesma posição acima. Finalmente, se Sul jogar pequena, temos de escolher entre jogar ♦Q ou deixar correr o 9. A margem é pequena, mas, com 9 cartas em linha, a dama tem uma ligeira vantagem(\*) relativamente a uma carta pequena – neste caso concreto daria uma vaza a mais correspondente a cerca de um IMP no encontro.

(\*) Por curiosidade, a diferença na probabilidade de sucesso é de 2,57% (de 26,57% para 24%). É pequena, mas grão a grão...

José Júlio Curado

## READY, STEADY, GO! Antecipando as Jogadas

Por Laura Woodruff



Você sabe como é. Está a defender 4♠, sabendo que o contrato depende do carteador acertar um naipe lateral. Você esteve a jogar cuidadosamente as suas cartas da maneira mais enganadora possível.

De repente, apetece-lhe apunhalar o seu parceiro. Qual foi a razão desse seu impulso homicida? O carteador jogou uma carta pequena em direção a K 10 9 5 e o parceiro pôs-se a pensar. Deve ter sido, com certeza, um grande choque para ele que uma jogada dessas pudesse acontecer – É como se nunca lhe tivesse ocorrido que o carteador pudesse vir a jogar aquele naipe. Eventualmente, com um suspiro, o parceiro joga o ás e o carteador cumpre o contrato.

Você, em fúria, pega lume ao seu valete e jura nunca mais jogar com este parceiro.

Não há desculpas – Todos podem ver as cartas do morto desde o momento da primeira saída<sup>1</sup>. Mesmo que o carteador jogue rapidamente a carta do morto na 1ª vaza, o jogador a seguir deve parar um momento. Se esta pausa puder ser considerada batota (um singleton, por exemplo), deverá pousar a sua carta na mesa com a face para baixo e, então, fazer a pausa para que todos possam ter tempo para contemplar o morto. Não pode trocar a carta.

De volta à nossa defesa de 4♠. Desta vez é você que está antes deste morto:

♠ A J 9 5  
♥ K 10 9 5  
♦ 8  
♣ 10 8 3 2

Você jogou um pau para o ás do seu parceiro e ele devolveu outro para o seu rei. O declarante cortou a terceira vaza de paus e tirou trunfos. Se ele tiver ♦AKQ, vai jogá-los e baldar duas copas perdentes do morto, coisa que não fez. Afortunadamente você tem o ás e duas cartas pequenas de copas – O parceiro pode ter o valete ou a dama. Quando o declarante joga uma copa pequena em direção ao K 10 9 5, você deve já saber o que jogar. Já devia ter pensado nisso assim que o morto apareceu (e também na possibilidade do carteador jogar a dama ou o valete). É quase sempre melhor jogar pequena nesta situação, a não ser que ache que o carteador tem um singleton.

Aqui vai outro exemplo:

### MORTO

♠ Q 8 7  
♥ K 6 3  
♦ K J 10 9  
♣ 4 3 2

### VOCÊ

♠ A 9 5 3  
♥ 10 4  
♦ A Q 3  
♣ 8 7 6 2

Desta vez está a defender 3NT num torneio de pares por matchpoints. Você jogou uma pequena espada, o morto jogou pequena, o seu parceiro jogou o valete e o carteador fez a vasa com o rei. Se o carteador jogar um ouro e você se puser a mexer na cadeira e a soprar, ele vai jogar para o valete, fazer a passagem ao contrário nos paus e voltar a jogar um pequeno ouro em direção ao morto. Se você pensar durante meia hora e jogar o ás, ele, na próxima oportunidade, vai jogar pequeno ouro em direção ao valete. Se você jogar uma pequena carta suavemente, o carteador poderá sentir-se tentado a jogar o rei (pode estar preocupado que o seu parceiro lhe atravessasse paus) e assim você tem tempo para jogar o ás de espadas, outra espada e, quando tiver mão na dama de ouros, joga a quarta espada, fazendo 4 vazas, mais uma que maior parte dos outros pares.

<sup>1</sup> Se, assim que a carta de saída for exposta, o morto se puser a escrever na folha de resultados, mexer no Bridgemate ou tomar um golo da sua bebida está a violar as regras e conduta e a lei. O defensor pode demorar uma eternidade para escolher a carta de saída (desde que não ponha em causa o andamento do torneio). O jogador que vai ser morto pode aproveitar esse tempo da forma que quiser, mas, assim que a carta de saída é produzida, o seu dever é mostrar as cartas imediatamente. Ele vai ter tempo suficiente para as restantes tarefas durante o carteio.

A lei 74C7 proíbe a variação de ritmo do leilão ou do carteio com o objetivo de desconcertar o adversário, o que cobre a jogada demasiado rápida da primeira carta do morto, retirando tempo aos defensores de analisá-lo. A lei 73E2 permite ao árbitro penalizar esta infração.

## O Bridge é um jogo difícil ! E fascinante !

Local: Orlando, USA

Evento: Final do Rosenblum

Equipas em confronto:

- Zimmerman (Klukowski, Gawrys, Helness, Helgemo, Zimmerman e Multon)
- Lavazza (Bocchi, Sementa, Madala, Bianchedi, Duboin e Bilde)

Com todos vulneráveis e Oeste dador, o “Great Dealer” deu as seguintes cartas ao jogador sentado em Norte:

♠ A K 4

♥ 4 3

♦ A K Q 3

♣ K Q 7 4

Uma abertura em 2NT (20-22) para alguns, uma abertura em 2♣ para outros ...

Antes de si, abriram em 1♠! “Bolas” nem quando tenho uns belos 21 hcp estes tipos se calam!

DOBRO “diz” você. Passo diz Este e o seu parceiro marca 2♣.

O “tipo” que abriu marca 4♥!

“Caramba, este tipo é demais!”

É a sua vez. O que faz?

Passo? Impossível passar com isto tudo.

Dobro? Isso tem o ar de ser punitivo, não? 4♠? 4NT? 5♣?

Já escolheu? Então vamos a isto:

Se aplicou o Dobro... não vai ser grande coisa!

Veja os jogos de EW:

♠ Q J 9 6 5 3

♥ A K Q 10 8 2

♦ -

♣ 6

♠ 10

♥ J 7 5

♦ 10 9 7 6 5

♣ J 10 8 5

O resultado vai ser de 4♥X com vaza a mais ... - 990

Se marcou qualquer outra coisa vai jogar 5♣X para -500 e um ganho de 4 imps !

De facto este é um jogo difícil, mas não custa nada ir tentanto aprender a jogá-lo.

Até porque, algumas vezes, fazem-se coisas extraordinárias, e sonha-se com elas para sempre!

Carlos Luiz

DATA	OUTUBRO
01	Simultâneo 2ª
03 a 07	Torneio dos Açores
04	Simultâneo 5ª
08	Simultâneo 2ª
11	Simultâneo 5ª
12, 13 e 14	<i>Circuito Regional 5 - Saccharum - Calheta</i>
15	Simultâneo 2ª
18	Simultâneo 5ª
22	Simultâneo 2ª
25	Simultâneo 5ª
29	Simultâneo 2ª

DATA	NOVEMBRO
<b>1</b>	<b>Dia de todos os Santos - 5ª Feira</b>
01	Simultâneo 5ª - Pré Torneio / Open
02 e 03	Festival Internacional da Madeira - Pré Torneios
05	Simultâneo 2ª Warm-up Festiival Internacional da Madeira
06 a 11	Festival Internacional da Madeira
12	Simultâneo 2ª Cool Down Festival Internacional da Madeira
15	Simultâneo 5ª
16 e 17	Torneio Aniversário ACDRSM
19	Simultâneo 2ª
22	Simultâneo 5ª
23 e 24	CN de Pares Seniores
24	<i>Torneio e Jantar de Natal 2017</i>
26	Simultâneo 2ª
29	Simultâneo 5ª

DATA	DEZEMBRO
<b>1</b>	<b>Dia da Independência - Sábado</b>
03	Simultâneo 2ª
06	Simultâneo 5ª
07, 08 e 09	CN de Pares por Imps (ARBN)
<b>8</b>	<b>Imaculada Conceição - Sábado</b>
10	Simultâneo 2ª
13	Simultâneo 5ª
17	Simultâneo 2ª
20	Simultâneo 5ª
<b>25</b>	<b>Natal - 3ª Feira</b>
<b>26</b>	<b>1ª Oitava - 4ª Feira</b>
27	Simultâneo 5ª
<b>31</b>	<b>Fim-de-Ano - 2ª feira</b>